



FENABAN FINALMENTE ADMITE:

ASSÉDIO MORAL EXISTE!

Um importante passo para ampliar o combate ao assédio moral foi dado durante as negociações entre banqueiros e representantes dos bancários. A Federação Nacional dos Bancos reconheceu a existência do assédio no ambiente de trabalho, abrindo espaço para pleitos que visam a extinção dessa prática constrangedora e danosa à saúde dos trabalhadores. O próximo passo dessa batalha é traçar formas de se combater o assédio, ponto que ainda apresenta discordância entre os sindicalistas e os patrões. O fim do assédio moral faz parte da pauta de reivindicações da categoria, discutida na Campanha Nacional 2008.

Página 05

Comando Nacional e Caixa definem cronograma para negociações específicas

• Reuniões foram marcadas para os dias 12, 19 e 26 deste mês. Bancários referendaram pedido à Caixa Econômica Federal para que o processo de negociação deste ano seja menos turbulento do que o realizado em 2007, quando a categoria cruzou os braços em praticamente todo o País.

Página 06

Sob protestos, Banco do Brasil prorroga acordo coletivo até 30 de setembro

• A direção do BB e o Comando Nacional anunciaram a prorrogação do acordo coletivo vigente no banco até 30 de setembro, medida que desagradou os representantes dos bancários, uma vez que a pauta específica foi entregue à presidência da instituição em agosto deste ano.

Página 07

Fusão faz Real e Santander criarem agenda conjunta de reivindicações

Bancários do ABN/Real e do Santander criaram um plano de luta integrado para defender seus empregos e direitos durante o processo de unificação das empresas no País. O processo envolverá campanhas de mídia e abordagens à população.

Página 07

SINDICATO INTEGRA PLANO PARA PAZ EM PEDRO GOMES

Ao lado do governo estadual, do Banco do Brasil e da sociedade do município, entidade irá assumir papel para auxiliar na melhoria da segurança pública. Ações ocorrem após BB registrar terceiro assalto na cidade em três anos. *Página 04*

Palavra da Presidente

Campanha salarial avança, mas está longe de terminar



A Campanha Nacional Unificada deste ano começa a desenhar algumas conquistas importantes para a categoria bancária, como o reconhecimento de que o assédio moral é, sim, um dos maiores problemas enfrentados pelo trabalhador. A exigência abusiva por metas e o clima quase que de guerra instaurado nos bancos deixou de ser um fa-

tor gerador de estresse para se tornar causador de sérias doenças ocupacionais, que afligem o físico e o psicológico dos bancários.

Ao reconhecer que o assédio existe, a Federação Nacional dos Bancos deu a brecha que procurávamos para extinguir de vez esse mal. É bem verdade que as discussões estão travadas sobre a solução do problema, mas da mesma forma que pressionamos até hoje para que o assédio fosse encarado como uma dificuldade imposta ao bancário, lutaremos

para pôr fim à sua prática. E nesse sentido o movimento sindical não abre mão de ser devidamente informado sobre a pressão vivida pela categoria.

Embora já possamos comemorar este resultado na campanha salarial deste ano, ainda há muito a ser conquistado. O tema que normalmente mobiliza o trabalhador – isto é, o índice de reajuste – ainda não entrou na Mesa de Negociação. Deliberamos durante a Conferência Nacional em São Paulo/SP lutar por um reajuste de

13,23%, que contempla não apenas a reposição inflacionária nos últimos 12 meses como

também nos garantirá aumento real. Melhorias em Saúde, na concessão de benefícios e no sistema previdenciário também fazem parte de nossa agenda.

É importante lembrar que este ainda é um momento intermediário da Campanha. Os banqueiros ouviram par-

te de nossas solicitações e se mostraram favoráveis a algumas. Porém, a negociação caminha devagar, o que pode for-

çar a realização de novas mesas de negociação e ameaçar o cronograma original. Além disso, pontos cruciais da pauta de reivindicações não foram respondidos.

Esses motivos nos obrigam a permanecer atentos para lutar por nossos direitos, a exemplo do que ocorreu em outros anos. Paralisações, protestos e até uma greve ainda são cogitados pelo Comando Nacional. Desta forma, solicitamos a vocês, bancários e bancárias, que continuem acompanhando todos os passos da negociação. E que se façam presentes no momento em que for necessário mostrar a nossa força. Juntos sempre nos faremos ouvir!

"Embora já possamos comemorar este resultado na campanha salarial deste ano, ainda há muito a ser conquistado. O tema que normalmente mobiliza o trabalhador – isto é, o índice de reajuste – ainda não entrou na Mesa de Negociação"

Balancetes e Demonstrativos

EMPRESA SIND EMPREG EM ESTAB BANC DE C GRANDE E REGIAO		03.270.741/0001-80	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 30 DE ABRIL DE 2008		DO MES	FOLHA 00001
RECEITAS			
RECEITAS DA ATIVIDADE			
MENSALIDADES E CONTRIBUIÇÕES	159.476,65		
RECUPERAÇÃO DE DESPESAS	185,65		
RECEITAS FINANCEIRAS	4.772,74	164.435,04	164.435,04
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			164.435,04
CUSTOS			
CUSTO DA ATIVIDADE			
CUSTOS INCIDENTES	(9.187,08)	(9.187,08)	(9.187,08)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA			155.247,96
DESPESAS OPERACIONAIS			
DESPESAS			
DESPESAS C/ O PESSOAL	(25.506,14)		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(37.774,21)		
UTILIDADES E SERVIÇOS	(8.934,12)		
ASSISTÊNCIA JURÍDICA	(7.354,00)		
SECRETARIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO	(2.420,00)		
SECRETARIA REL. COM COMUNIDADE	(1.894,00)	(83.882,47)	
DESPESAS TRIBUTARIAS			
DESPESAS TRIBUTARIAS	(1.157,12)		
DESPESAS INDEDUTÍVEIS	(56,36)	(1.213,48)	
RESULTADO FINANCEIRO			
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.462,98)	(2.462,98)	(87.558,93)
LUCRO BRUTO			67.689,03
RESULTADO OPERACIONAL			67.689,03

Reconhecemos a exatidão da presente DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO, que apresenta um Superávit Líquido de R\$ 67.689,03

CAMPO GRANDE, 30 Abril 2008

Responsável pela empresa
JOSE APARECIDO CLEMENTINO PEREIRA
PRESIDENTE

Técnico Contábil
SEBASTIÃO DA SILVA
CRCSP10814403
C.P.F. 420.897.518-00

EMPRESA SIND EMPREG EM ESTAB BANC DE C GRANDE E REGIAO 03.270.741/0001-80
Balanco Patrimonial encerrado em 30 de Abril de 2008 FOLHA 00001

ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE			
DISPONIBILIDADES			
CAIXA GERAL	7.452,49		
BANCOS CONTA DE MOVIMENTO	124.633,88		
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	507.088,53	639.174,90	
CREDITOS DE ATIVIDADES SOCIAIS/LAZER			
CREDITOS DE CONVENIOS A RECEBER	4.235,04		
CONTAS A RECEBER	3.603,65		
ADIANTAMENTOS DIVERSOS	5.235,75		
ADIANTAMENTO A FUNCIONARIOS	586,91	13.661,35	
OUTROS CREDITOS			
CHEQUES EM COBRANCA	3.867,02	3.867,02	
ESTOQUES			
ALMOXARIFADO	6.677,72	6.677,72	663.380,99
ATIVO PERMANENTE			
IMOBILIZADO			
BENS EM OPERAÇÃO	1.223.925,23	1.223.925,23	1.223.925,23
TOTAL DO ATIVO			1.887.306,22
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE			
PASSIVO OPERACIONAL			
FORNECEDORES DE MATERIAIS/SERVICOS	77.814,70		
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	11.066,12		
ACÓES SUB JUDICE A PAGAR	11.796,56		
CONTAS A PAGAR	54.078,09	154.755,47	154.755,47
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
EXIGIVEL APOS O EXERCÍCIO SEGUINTE			
OBRIGAÇÕES C/TERCEIROS	105.504,29	105.504,29	105.504,29
PATRIMONIO LIQUIDO			
PATRIMONIO SOCIAL REALIZADO			
PATRIMONIO SOCIAL	386.052,56	386.052,56	
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO			
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO DO IMOBILIZADO	688.498,52	688.498,52	
RESULTADOS SOCIAIS			
SUPERAVITS/DEFICITS	458.779,01		
ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO	93.716,37	552.495,38	1.627.046,46
TOTAL DO PASSIVO			1.887.306,22

Reconhecemos a exatidão do presente BALANÇO PATRIMONIAL, somando o total do seu ATIVO e PASSIVO a importância de R\$ 1.887.306,22

CAMPO GRANDE, 30 Abril 2008

Responsável pela empresa
JOSE APARECIDO CLEMENTINO PEREIRA
PRESIDENTE

Técnico Contábil
SEBASTIÃO DA SILVA
CRCSP10814403
C.P.F. 420.897.518-00

SINDICALIZE-SE
(67) 3312-6100
FAÇA PARTE DE NOSSAS CONQUISTAS

Balancetes e Demonstrativos

EMPRESA SIND EMPREG EM ESTAB BANC DE C GRANDE E REGIAO		03.270.741/0001-80	
Balanco Patrimonial encerrado em 25 de Maio de 2008		FOLHA 00001	
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE			
DISPONIBILIDADES			
CAIXA GERAL	5.480,77		
BANCOS CONTA DE MOVIMENTO	76.350,69		
APLICACOES FINANCEIRAS	677.088,53	758.919,99	
CREDITOS DE ATIVIDADES SOCIAIS/LAZER			
CREDITOS DE CONVENIOS A RECEBER	10.082,60		
CONTAS A RECEBER	3.860,57		
ADIANTAMENTOS DIVERSOS	5.235,75		
ADIANTAMENTO A FUNCIONARIOS	5.287,70	24.466,62	
OUTROS CREDITOS			
CHEQUES EM COBRANCA	3.565,82	3.565,82	
ESTOQUES			
ALMOXARIFADO	5.472,65	5.472,65	792.425,08
ATIVO PERMANENTE			
IMOBILIZADO			
BENS EM OPERACAO	1.223.925,23	1.223.925,23	1.223.925,23
TOTAL DO ATIVO			2.016.350,31
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE			
PASSIVO OPERACIONAL			
FORNECEDORES DE MATERIAIS/SERVICOS	70.446,87		
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECOLHER	10.964,98		
ACOES SUB JUDICE A PAGAR	11.796,56		
CONTAS A PAGAR	48.469,84	141.678,25	141.678,25
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
EXIGIVEL APOS O EXERCICIO SEGUINTE			
OBRIGACOES C/TERCEIROS	105.504,29	105.504,29	105.504,29
PATRIMONIO LIQUIDO			
PATRIMONIO SOCIAL REALIZADO			
PATRIMONIO SOCIAL	386.052,56	386.052,56	
RESERVAS DE REAVALIACAO			
RESERVAS DE REAVALIACAO DO IMOBILIZADO	688.498,52	688.498,52	
RESULTADOS SOCIAIS			
SUPERAVITS/DEFICITS	458.779,01		
ENCERRAMENTO DO EXERCICIO	235.837,68	694.616,69	1.769.167,77
TOTAL DO PASSIVO			2.016.350,31

Reconhecemos a exatidão do presente BALANÇO PATRIMONIAL, somando o total do seu ATIVO e PASSIVO a importância de R\$ 2.016.350,31

CAMPO GRANDE, 25 Maio 2008

Responsável pela empresa
JOSE APARECIDO CLEMENTINO PEREIRA
PRESIDENTE

Técnico Contabil
SEBASTIAO DA SILVA
CRCSP 10814403
C.P.F. 420.897.518-00

EMPRESA SIND EMPREG EM ESTAB BANC DE C GRANDE E REGIAO		03.270.741/0001-80	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 25 DE MAIO DE 2008 DO MES		FOLHA 00001	
RECEITAS			
RECEITAS DA ATIVIDADE			
MENSALIDADES E CONTRIBUICOES	185.389,27		
RECUPERACAO DE DESPESAS	185,45		
RECEITAS FINANCEIRAS	46,86	185.621,58	185.621,58
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			185.621,58
CUSTOS			
CUSTO DA ATIVIDADE			
CUSTOS INCIDENTES	(9.793,13)	(9.793,13)	(9.793,13)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA			175.828,45
DESPESAS OPERACIONAIS			
DESPESAS			
DESPESAS C/O PESSOAL	(13.772,68)		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(14.113,16)		
ASSISTENCIA JURIDICA	(4.500,00)	(32.385,84)	
DESPESAS TRIBUTARIAS	(866,32)	(866,32)	
DESPESAS TRIBUTARIAS	(866,32)	(866,32)	
RESULTADO FINANCEIRO			
DESPESAS FINANCEIRAS	(454,98)	(454,98)	(33.707,14)
LUCRO BRUTO			142.121,31
RESULTADO OPERACIONAL			142.121,31

Reconhecemos a exatidão da presente DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO, que apresenta um Superávit Líquido de R\$ 142.121,31

CAMPO GRANDE, 25 Maio 2008

Responsável pela empresa
JOSE APARECIDO CLEMENTINO PEREIRA
PRESIDENTE

Técnico Contabil
SEBASTIAO DA SILVA
CRCSP 10814403
C.P.F. 420.897.518-00

EMPRESA SIND EMPREG EM ESTAB BANC DE C GRANDE E REGIAO		03.270.741/0001-80	
Balanco Patrimonial encerrado em 31 de Maio de 2008		FOLHA 00001	
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE			
DISPONIBILIDADES			
CAIXA GERAL	6.739,76		
BANCOS CONTA DE MOVIMENTO	59.949,64		
APLICACOES FINANCEIRAS	660.271,57	726.960,97	
CREDITOS DE ATIVIDADES SOCIAIS/LAZER			
CREDITOS DE CONVENIOS A RECEBER	4.633,32		
CONTAS A RECEBER	3.816,59		
ADIANTAMENTOS DIVERSOS	5.235,75		
ADIANTAMENTO A FUNCIONARIOS	5.287,70	18.978,36	
OUTROS CREDITOS			
CHEQUES EM COBRANCA	3.379,82	3.379,82	
ESTOQUES			
ALMOXARIFADO	5.472,65	5.472,65	754.791,80
ATIVO PERMANENTE			
IMOBILIZADO			
BENS EM OPERACAO	1.223.925,23	1.223.925,23	1.223.925,23
TOTAL DO ATIVO			1.978.717,03
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE			
PASSIVO OPERACIONAL			
FORNECEDORES DE MATERIAIS/SERVICOS	63.853,56		
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECOLHER	11.373,07		
ACOES SUB JUDICE A PAGAR	11.796,56		
CREDITOS A REPASSAR	403,28		
CONTAS A PAGAR	54.906,52	142.332,99	142.332,99
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
EXIGIVEL APOS O EXERCICIO SEGUINTE			
OBRIGACOES C/TERCEIROS	105.504,29	105.504,29	105.504,29
PATRIMONIO LIQUIDO			
PATRIMONIO SOCIAL REALIZADO			
PATRIMONIO SOCIAL	386.052,56	386.052,56	
RESERVAS DE REAVALIACAO			
RESERVAS DE REAVALIACAO DO IMOBILIZADO	688.498,52	688.498,52	
RESULTADOS SOCIAIS			
SUPERAVITS/DEFICITS	458.779,01		
ENCERRAMENTO DO EXERCICIO	197.549,66	656.328,67	1.730.879,75
TOTAL DO PASSIVO			1.978.717,03

Reconhecemos a exatidão do presente BALANÇO PATRIMONIAL, somando o total do seu ATIVO e PASSIVO a importância de R\$ 1.978.717,03

CAMPO GRANDE, 31 Maio 2008

Responsável pela empresa
IACI TEREZINHA RODRIGUES AZAMOR...
PRESIDENTE

Técnico Contabil
SEBASTIAO DA SILVA
CRCSP 10814403
C.P.F. 420.897.518-00

EMPRESA SIND EMPREG EM ESTAB BANC DE C GRANDE E REGIAO		03.270.741/0001-80	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE MAIO DE 2008 DO MES		FOLHA 00001	
RECEITAS			
RECEITAS DA ATIVIDADE			
MENSALIDADES E CONTRIBUICOES	192.359,30		
RECUPERACAO DE DESPESAS	185,45		
RECEITAS FINANCEIRAS	649,33	193.194,08	193.194,08
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			193.194,08
CUSTOS			
CUSTO DA ATIVIDADE			
CUSTOS INCIDENTES	(9.793,13)	(9.793,13)	(9.793,13)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA			183.400,95
DESPESAS OPERACIONAIS			
DESPESAS			
DESPESAS C/O PESSOAL	(21.849,00)		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(40.427,70)		
UTILIDADES E SERVICOS	(7.987,49)		
ASSISTENCIA JURIDICA	(4.500,00)		
SECRETARIA DE IMPRENSA E COMUNICACAO	(1.364,03)	(76.123,19)	
DESPESAS TRIBUTARIAS	(2.722,36)		
DESPESAS TRIBUTARIAS	(2.722,36)		
DESPESAS INDEDEUTIVEIS	(50,40)	(2.822,76)	
RESULTADO FINANCEIRO			
DESPESAS FINANCEIRAS	(616,71)	(616,71)	(79.567,66)
LUCRO BRUTO			103.833,29
RESULTADO OPERACIONAL			103.833,29

Reconhecemos a exatidão da presente DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO, que apresenta um Superávit Líquido de R\$ 103.833,29

CAMPO GRANDE, 31 Maio 2008

Responsável pela empresa
IACI TEREZINHA RODRIGUES AZAMOR...
PRESIDENTE

Técnico Contabil
SEBASTIAO DA SILVA
CRCSP 10814403
C.P.F. 420.897.518-00

Segurança Bancária

Sindicato assina acordo pela paz em Pedro Gomes

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região assinou no último dia 20 de agosto o termo de cooperação técnica que objetiva a implantação do projeto “Pedro Gomes: Desenvolvimento, Sustentabilidade e Paz”, voltado principalmente para a manutenção de uma unidade do Banco do Brasil em Pedro Gomes, município que nos últimos três anos viu a unidade do BB ser assaltada por três vezes. Em todos os casos, os crimes ocorreram de forma violenta, remetendo o município ao século XIX, quando a região do hoje Mato Grosso do Sul era mais conhecida por crimes de pistolagem, desordem e pelo medo entre os cidadãos.

O Seeb, representado pela presidente em exercício, a secretária-geral Iaci Terezinha Rodrigues Azamor Torres, assinou o referido termo ao lado da Superintendência do Banco do Brasil no Estado, o governo de Mato Grosso do Sul –



Representante do BB foi ao Sindicato para confirmar adesão ao termo

através do secretário de Justiça e Segurança Pública, Wantuir Jacini –, a prefeitura de Pedro Gomes, Associação Comercial e Industrial e Sindicato Rural do município e o Poder Judiciário. Em suma, o documento instituiu as atribuições que cada entidade terá na manutenção da paz e integridade da sociedade de Pedro Gomes, no âmbito da segurança pública, neutralizando a “atratividade” que o município tem para ações criminosas.

“Nosso trabalho se dará no

âmbito da agência e dos bancários. Iremos realizar avaliações, definir quadros de pessoal e as condições de trabalho para quem for deslocado ao BB. Teremos como meta também divulgar a existência desse acordo entre a categoria”, afirmou Iaci, na expectativa de que, desta vez, serão tomadas medidas à altura para se conter a criminalidade na região norte. “Desta vez, cremos que as medidas surtirão o efeito desejado, já que no final do ano passado acionamos o governo

estadual, mas vimos que as ações não surtiram o impacto desejado”, pontuou.

A Sejusp se responsabilizou pelo aumento do efetivo de segurança – policiais, armas e veículos – para coibir a possível manifestação de bandidos na região, mantendo ronda constante nas imediações da agência do BB, que é o único banco do município. A prefeitura, por sua vez, irá ceder alojamento e alimentação para os policiais e criar meios para que o funcionalismo adote sistemas eletrônicos para pagamentos e movimentações financeiras – o que também será feito pela Associação Comercial e o Sindicato Rural. O Judiciário dará orientações ao Conselho Comunitário de Segurança.

O banco, por sua vez, será responsável por mobilizar todas as partes integrantes do projeto a cumprirem seus papéis, além de providenciar a construção de uma nova agência (melhor localizada) e promover as alterações necessá-

rias no quadro de pessoal do BB. O acordo irá vigorar por tempo indeterminado.

A agência do BB de Pedro Gomes é estratégica para o município, porém, sofre com a falta de segurança no município, que de 2006 para cá viu a instituição ser assaltada três vezes da mesma forma: grupos armados invadem a cidade, metralham o prédio e levam grandes quantias em dinheiro, além de reféns. “Os valores financeiros pouco importam nesse caso, já que os bancários, nosso maior patrimônio, são quem realmente sofrem com a falta de segurança. Os danos psicológicos e até físicos, em alguns casos, são irreparáveis. Precisamos por um fim nessa situação, constrangedora para nós, para a cidade e para o Estado”, pontuou Iaci.

Além de Pedro Gomes, agências bancárias de Costa Rica e Alcinoópolis foram assaltadas neste mês, em um curto espaço de tempo. Suspeitou-se da ação de um mesmo grupo criminoso nos três assaltos.

Diretores do Seeb passam por atualização



Diretores do Sindicato dos Bancários de Campo Grande e Região participaram nos dias 23 e 24 de agosto de um treinamento de formação sindical, voltado para novos e antigos integrantes da entidade, com o objetivo de melhor preparar a categoria para enfrentamentos que farão parte da Campanha

Nacional 2008 e de demandas futuras que a categoria bancária deverá enfrentar. O treinamento foi ministrado pelo cientista político Erledes Elias da Silveira, que possui um histórico de atividades junto aos sindicatos brasileiros.

Segundo a presidente em exercício da entidade, Iaci

Terezinha Azamor Torres, o treinamento terá impacto direto junto à categoria em toda a base, uma vez que os diretores irão disseminar o conteúdo exposto entre os bancários “e desta forma auxiliar na mobilização dos bancários em todos os municípios de nossa região”.



• Foi realizado no dia 30 de agosto (sábado) em Rio Verde o Encontro dos Bancários da Regional Norte, promovido pelo Sindicato dos Bancários de Campo Grande e Região. As atividades foram realizadas durante a manhã na AABB do município. Além das atividades de confraternização, os dirigentes repassaram aos bancários informações sobre sindicalismo e detalhes a respeito da Campanha Nacional Unificada. Este foi o segundo encontro promovido no interior do Estado: em julho, bancários da Regional Sul se reuniram na AABB de Guia Lopes da Laguna, para atividades com o mesmo objetivo. A intenção é tornar encontros deste tipo mais comuns, propiciando contato entre os bancários e seus diretores.



• Diretores do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região tem percorrido as agências da base para divulgar, através do teatro, temas relacionados à Saúde da categoria – envolvendo temas como LER/Dort e outros males ocupacionais. As atividades fazem parte de deliberação da Conferência Nacional dos Bancários, e são realizadas em todo o País como parte do esforço em se divulgar os riscos acerca de doenças do trabalho. Embora, conforme diretores do Seeb, tenha se encontrado certa resistência em algumas agências, onde os trabalhos vem sendo barrados, a participação dos bancários está dentro das perspectivas. As visitas continuarão a ser realizadas por tempo indeterminado.

BANQUEIROS ADMITEM: BANCÁRIOS SOFREM COM O ASSÉDIO MORAL

Desafio agora é criar políticas que afastem definitivamente esse mal dos trabalhadores

Uma das principais reivindicações dos bancários ao longo dos últimos anos parece finalmente ter chegado aos ouvidos dos patrões. Na segunda rodada de negociações com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), em 2 de setembro, os banqueiros admitiram a existência do assédio moral e chegaram ao acordo de serem necessárias políticas permanentes para seu combate e contra a violência organizacional. Outra constatação positiva é de que as boas práticas de relações interpessoais devem constar como critério de promoção profissional.

“Foi um momento muito importante para a história do movimento sindical bancário. O assédio moral sempre foi um dos principais flagelos combatidos no cotidiano da categoria, fruto de problemas de cunho físico e emocional para se atingirem metas irreais. E, mesmo com os bancos registrando recordes de lucratividade, ao longo dos anos só vimos aumentarem as exigências por melhores resultados”, afirmou a presidente em exercício do Sindicato dos Bancários de Campo Grande/MS e Região, Iaci Terezinha Azamor Torres.

Ainda conforme a presiden-

O assédio moral sempre foi um dos principais flagelos combatidos no cotidiano da categoria, fruto de problemas de cunho físico e emocional para se atingirem metas irreais. E, mesmo com os bancos registrando recordes de lucratividade, ao longo dos anos só vimos aumentarem as exigências por melhores resultados

Demora pode resultar em mais rodadas de negociação

“O assédio moral e o cumprimento de metas estão estreitamente ligados, e é por isso que consolidar uma política de combate a essa prática, desde os critérios de denúncia, passando pela apuração e terminando na punição e solução do problema, é uma prioridade para os bancários nesta campanha salarial”, comentou Cido Roveroni, representante da Federação de São Paulo e Mato Grosso do Sul, na Comissão de negociação do Comando Nacional.

O impasse levou o Comando Nacional a avaliar a possibilidade de se incluírem novas rodadas de negociação no calendário pré-esta-

belecido.

A proposta tem por objetivo cumprir a pauta de discussões sobre os temas saúde e condições de trabalho, segurança bancária, igualdade de oportunidades, emprego, cláusulas sociais e renováveis antes do dia 16, quando começam as negociações sobre as cláusulas econômicas.

“Se permanecerem as dificuldades para um acordo na cláusula sobre assédio moral, o Comando Nacional também vai discutir um calendário de mobilização da categoria para acabar com a enrolação”, alerta Roveroni. **(Informações da Feeb/SP-MS).**



Durante negociação, banqueiros admitiram assédio moral nas agências

te, além de reconhecerem os problemas, os banqueiros se mostraram dispostos a colaborar com seu combate. E é onde as discussões pararam.

“O impasse está na solução do problema, já que as opiniões divergem sobre a identificação dos autores de assédio e a quem devem ser conduzidas as denúncias. Enquanto os representantes dos trabalhadores querem que os Sindicatos tomem a linha de frente nesses casos, os banqueiros preferem comunicar os resultados das apurações diretamente aos trabalhadores”, explicou Iaci.

Os sindicalistas se mostra-

ram preocupados com a “individualização” do assédio, isto é, isolando os casos apenas entre o bancário, seu combate como um todo seria mais eficiente.

“Mesmo com esse impasse já há o que comemorar nesse sentido. Fizemos a Fenaban reconhecer o problema. Agora, é pressionar pela sua solução”, ponderou a presidente.

O debate continuaria na terceira rodada de negociações com os banqueiros, na segunda-feira (8). Contudo, a federação dos bancos pediu mais tempo para prosseguir com esse debate.

Resultados das últimas rodadas de negociações

A discussão sobre assédio moral teve avanços significativos: representantes dos bancários e da Fenaban chegaram a entendimento quanto à necessidade de se combater as práticas de assédio e sobre os princípios da política para acabar com a violência organizacional. Mas há divergências em relação à questão do sigilo, que impedem a redação de um texto final sobre o acordo. Os bancos querem manter em sigilo os nomes de quem pratica assédio moral e os bancários não concordam com isso.

Segurança bancária – Os bancos aceitaram incluir a discussão sobre segurança bancária na campanha deste ano, inclusive com a instalação de mesa temática – prevista na Convenção Coletiva dos Bancários desde 1991, mas nunca instalada. No ano passado os

bancos queriam retirar o assunto da Convenção. Os bancos já foram multados este ano em cerca de R\$ 10 milhões pela Comissão Consultiva de Assuntos de Segurança Privada da Polícia Federal, por descumprimento de normas sobre segurança nas agências.

Os bancários apresentaram proposta de emissão da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) para trabalhadores que presenciaram assalto, e que o banco disponibilize representante para acompanhar os trâmites legais, inclusive na elaboração de BO. Os representantes dos bancos darão retorno na próxima rodada de negociação. O Comando quer incluir cláusula proibindo o transporte de numerário por bancários.

Reabilitação – As propostas incluem implementação de política de reabilitação que

preveja reorganização do local de trabalho, realocação do bancário e mudança de função, se necessário; contratação pelo banco de equipe de saúde multidisciplinar para acompanhamento da reabilitação; e acesso do sindicato às estatísticas do programa.

A principal divergência é em relação ao início do processo de reabilitação. O Comando defende que o programa seja aplicado após a alta do INSS, e os bancos o querem durante o afastamento. As negociações continuam na próxima rodada, na próxima terça-feira 16.

O Comando pede atenção para enfrentamentos, graças à lentidão das negociações. O calendário prevê plenária nacional no dia 25, em São Paulo, para avaliar a campanha e decretar greve se as reivindicações não forem atendidas

Comando e Caixa acertam calendário de negociação específica

No dia 5 de setembro (sexta-feira) foi realizada em Brasília a primeira rodada de negociação específica da campanha salarial entre o Comando Nacional dos Bancários, assessorado pela Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Contraf/CUT, e a Caixa Econômica Federal. O debate teve início com um apelo feito pelos trabalhadores para que o processo de negociação deste ano seja menos turbulento que o do ano anterior, em que a empresa mostrou-se intransigente na mesa, culminando com a greve dos empregados sob a ameaça de ajuizamento de dissídio no TST.

Na reunião foi informada a mudança de coordenador da CEE/Caixa, assumindo Jair Ferreira, representante da

CALENÁRIO DE NEGOCIAÇÃO COM A CEF

- 12/09 - plano de cargos e carreiras e isonomia para todos;
- 19/09 - auxílio e cesta-alimentação para todos aposentados e pensionistas, jornada de seis horas pra todos e contratação de pessoal;
- 26/09 - democratização da gestão e recomposição do poder de compra dos salários.

Fetec/Centro-Norte, em lugar de Plínio Pavão, da Contraf/CUT. No início da reunião foi entregue à Caixa a solicitação de prorrogação do Acordo 2007/2008 até a conclusão das negociações atuais. A Caixa concordou em prorrogá-lo até 30 de setembro, e caso seja necessário haverá uma nova prorrogação.

Foram apresentados os eixos específicos aprovados no

24º Conecef (Congresso dos Empregados da Caixa), que sintetizam a pauta de reivindicações, e uma proposta de calendário, aceita pela Caixa, para o debate de cada um deles.

Foi feita também uma explicação de cada um dos itens: para o PCC, foi proposta uma reformulação, que é estabelecer um processo semelhante ao ocorrido em 2007 com o PCS,

que ocorra dentro de um prazo pré-estabelecido para que seja possível propor mudanças que contemplem os interesses dos empregados.

Sobre a isonomia, exigiu-se a equiparação de todos os direitos entre os trabalhadores novos e antigos (que já apresentou avanços como Apip, parcelamento de férias, plano de saúde nas mesmas condições para todos, o novo plano da Funcef e a nova tabela do

PCS). “Ainda é necessário conquistarmos a licença-prêmio e o adicional de tempo de serviço, queremos discutir a equiparação dos mercados B e C com o A e da filiais 2 e 3 com as nível 1, e também a manutenção do salário integral e os cargos para os empregados que se afastam por motivo de saúde”, diz Plínio Pavão, diretor da Contraf/CUT.

Sobre auxílio e cesta alimentação para os aposentados e pensionistas, Jair Ferreira explicou que “quando o trabalhador se aposenta, perde o benefício. Uma parcela conseguiu na Justiça, mas queremos que o direito seja estendido a todos. Outra questão importante é o restabelecimento da jornada de seis horas a todos os empregados”, acrescentou.

Bancários querem mais contratações

Outro tema a ser abordado com o banco é a contratação de empregados. Atualmente há 78.172 funcionário na Caixa, de um total autorizado pelo Ministério da Fazenda de 78.524 pessoas, mas este número é insuficiente tendo em vista o aumento de atribuições assumidas pela empresa nos últimos anos. “A empresa precisa cobrar do

governo autorização para ampliação deste número”, defende Jair Ferreira.

Já a democratização da gestão é uma reivindicação antiga e se concretiza com a eleição pelos empregados de um representante no Conselho de Administração e outro no Conselho Diretor da Caixa.

A recomposição do poder

de compra dos salários se daria de várias formas. Um exemplo é a recente negociação do PCS, que trouxe reajustes da ordem de mais de 10% em alguns casos ou a adoção do novo Saúde Caixa que, com a mensalidade proporcional ao salário, representou ganho para os empregados que têm menores salários.

Saída do REG/Replan

Foi formalizado protesto em relação à declaração feita pela presidenta Maria Fernanda, de que a CEF deseja retirar o patrocínio do REG/Replan não saldado. A resposta do banco é que a idéia não é deixar colegas desamparados. Será feito estudo sobre as condições técnicas e jurídicas que possam oferecer alternativa aos empre-

gados. “A alegação da empresa não justifica, pois quando o Novo Plano da Funcef foi negociado, o entendimento é de que seria opcional, não podendo haver nenhum tipo de retaliação aos colegas que decidissem permanecer no REG/Replan. A Caixa está rompendo com o negociado. Não aceitaremos essa situação”, diz Jair.

Comissão para critérios sobre avaliação do PCS

A Caixa apresentou um balanço da adesão ao novo PCS que encerrou na sexta-feira 5. Segundo a Caixa, 90% dos empregados tinham feito a adesão. Os representantes da Contraf/CUT afirmaram que o andamento das negociações dos critérios de avaliação para promoção por merecimento não está acontecendo como era esperado. Por isso não foi possível fechar um consenso até 31 de agosto, data negociada para

a finalização do processo. Foi proposta, e aceita pela Caixa, a prorrogação dos trabalhos até o dia 25 de setembro, com a realização de mais três reuniões, nos dias 11, 18 e 25, em que foi recomendado um esforço para que a Caixa resgate os princípios debatidos na mesa de negociação, pois os representantes da empresa estão retrocedendo em pontos já anteriormente acordados. **(Informações da Contraf/CUT)**

HSBC dá novo prazo para adesão ao plano odontológico

A adesão ao novo Plano Odontológico do HSBC deverá ser feita até o dia 15 de outubro. A medida é válida para os colaboradores de todo País. A justificativa ao dia estabelecido está nas condições contratuais junto às operadoras. O colaborador que não efetivar sua adesão até esta data, só poderá fazê-lo em agosto de 2009, sendo que as únicas exceções são para os casos de admissões, inclusões de cônjuge quando recém-casados e de filhos recém-nascidos.

Unibanco disponibiliza programa “Viva Melhor”

O Conglomerado Unibanco disponibiliza aos funcionários um Programa de Qualidade de Vida, que também vem sendo chamado de “Viva Melhor”. Com o “Fique OK”, implantado em 2006, bancários da instituição e familiares passaram a contar com suporte psicológico, social e jurídico, dentre outros, com atendimento telefônico 24 horas por dia, inclusive madrugadas e finais de semana em emergências.

Agora, o programa ganhou abordagem preventiva. Motivo pelo qual foi contratada consultoria médica que, por meio de mapeamento de saú-

de, identificará o perfil de cada trabalhador e assim propor ações individuais.

O “Viva Melhor” também disponibiliza convênios com farmácias, parcerias com academias de ginástica e o Seguro Especial de R\$ 10 mil para tratamentos em caso de diagnóstico de doenças crônicas. O benefício é extensivo a dependentes com até 26 anos. As ações são subsidiadas pelo IAPP (Instituto Assistencial Pedro Di Perna). Quem necessitar de orientação financeira, jurídica e nutricional terá à disposição o 0800-773-2930 do “Fique OK”. **(Fetec/SP)**

Com queixas, acordo coletivo do BB é prorrogado até 30 de setembro

Na primeira rodada das negociações específicas do Banco do Brasil, realizada na quinta-feira (4 de setembro), em São Paulo/SP, o Comando Nacional e a direção do BB prorrogaram até 30 de setembro o acordo coletivo vigente. “Entregamos a pauta específica ao BB no dia 13 de agosto

e, mesmo com esse tempo todo, o banco não respondeu às nossas reivindicações e sequer se dispôs a fechar um calendário de negociações”, critica Marcel Barros, coordenador nacional da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, da Contraf/CUT, que assessora o Comando Nacional.

Os dirigentes sindicais bancários também cobraram do BB a realização de uma reunião específica para discutir as incorporações dos bancos estaduais (Besc, BRB, Nossa Caixa e BEP). Ficou acertado que a discussão será feita na próxima semana, em dia ainda a ser definido.

Novidades sobre o superávit da Previ

Um dia antes da prorrogação do acordo coletivo, ocorreu negociação sobre a utilização do superávit da Previ (Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil). Da negociação realizada na Gepes São Paulo participaram os representantes do BB, comandados pela diretora Izabela Alcântara, e a Comissão de Negociação formada pelos dirigentes eleitos da Previ e representantes da Comissão de Empresa/Contraf-CUT, Anabb e associações de aposentados: AAFBB, AFABB-SP e da Federação das Associações de Aposentados (FAABB).

Os representantes dos associados reafirmaram toda a pauta de reivindicação apresentada ao banco desde fevereiro deste ano e os pontos prioritários identificados em pesquisa realizada por Anabb e associações de aposentados. Os representantes dos associados realçaram que, para aten-

der às demandas dos associados, é fundamental utilizar o superávit para contemplar melhorias de benefícios universais.

Com base nesse fundamento, apresentaram como pontos prioritários a negociação de um reajuste extraordinário para todos os aposentados e pensionistas, incorporando este índice para as futuras aposentadorias, com patamar mínimo de R\$ 500; aumento no percentual das pensões; e aumento do teto de benefícios para 100% da média salarial da ativa. Essas prioridades foram levantadas pela Contraf/CUT desde fevereiro e foram confirmadas pelos associados na pesquisa encaminhada pela Anabb.

Os representantes dos associados reivindicaram, ainda, o fim do voto de Minerva no Conselho Deliberativo, a volta das prerrogativas do Corpo Social, a volta da eleição para a Diretoria de Participações e

o cumprimento do acordo realizado em 2007 sobre a aposentadoria antecipada para as mulheres.

Os representantes do banco concordaram com a tese de que é preciso negociar melhorias que sejam universais. E afirmaram que o BB aceitará acordo de melhoria de benefícios se for resolvido o custeio dos benefícios de associados que conquistaram demandas na Justiça e cujo pagamento é de responsabilidade exclusiva do banco: o chamado Plano Informal.

Associados e banco ficaram de estudar as propostas levantadas pela outra parte e agendaram reunião para quinta-feira, dia 11, para dar continuidade às negociações. Nesse período, a Previ dará continuidade aos cálculos que vem realizando sobre o impacto de cada uma das propostas apresentadas. **(Com informações da Contraf/CUT)**

Bancários, as novas vítimas da Síndrome de Burnout

A extenuante rotina a que os bancários são submetidos tem disseminado pela categoria uma doença até pouco tempo atrás comum apenas às profissões que exigiam maior contato interpessoal – como trabalhadores da Saúde, Educação e Segurança. A Síndrome de Burnout, ou Síndrome do Esgotamento Profissional, é resultado da exigência por metas que incluem a venda de

produtos e serviços conciliada ao dia-a-dia da profissão.

A constatação partiu do Sindicato dos Bancários do Espírito Santo, onde a Secretaria de Saúde e Condições de Trabalho identificou a doença. “Além das metas do banco, as mulheres ainda têm a dupla e às vezes tripla jornada de trabalho, com os cuidados com a casa e a família”, afirmou a diretora capixaba Bernadeth Martins.

No caso dos homens, quando os mesmos procuram a entidade, estão no estado máximo de exaustão, sendo necessário o afastamento.

A síndrome é um estresse ocupacional que consome física e emocionalmente a vítima, causando exaustão e comportamento agressivo e irritadiço. Fadiga, cansaço e desmotivação para o trabalho são alguns dos sintomas. **(Com Seeb/ES)**



Futuro do superávit da Previ também demanda reuniões da categoria

Fusão: Santander e Real elaboram plano de luta

Um plano de luta para defender os empregos e direitos dos trabalhadores foi uma das principais decisões do Encontro Nacional dos dirigentes sindicais do Santander e do Real realizado nos dias 4 e 5 de setembro, em São Paulo. Uma das frentes será informar para a população e aos bancários o que realmente está acontecendo no processo de fusão. Para isso serão realizadas campanhas de mídia (rádios, jornais, internet, entre outros) para expor, por exemplo, que as de-

missões já estão ocorrendo nos dois bancos. A mobilização também irá às ruas. Em outubro, estão marcadas manifestações em São Paulo na ocasião da visita do presidente mundial do grupo Santander, Emílio Botin. Os protestos acontecerão no aeroporto e em todos os locais onde ele irá visitar. Há ainda a previsão de uma Jornada de Luta em Brasília, onde será feita uma articulação com os parlamentares para envolver o governo federal na defesa dos trabalhadores.

As resoluções do encontro

- Visita de Emílio Botin (outubro) – encontro, atos e manifestação, combinada com a entrega de carta ou documento;
- Jornada de Luta em Brasília;
- Paridade de Negociação;
- Quadro de informação específico sobre direitos e demais informações Real e Santander;
- Articulação com os parlamentares para envolver o governo federal;
- Agilidade e intensificação na comunicação com os funcionários;
- Grupo de discutir a fusão, emprego e terceirização. Também número de funcionários em agências;
- Realizar encontros regionais para mobilizar trabalhadores;
- Ações conjuntas com os Sindicatos (como balanço e ações jurídicas);
- Quando da unificação das COE's igual ao Comando Nacional;
- Bandeira principal: Emprego;
- Mídia – spot de rádio;
- III Encontro Santander/Real em outubro;
- Campanha de Mídia com ênfase na necessidade o Santander negociar com os trabalhadores e seus Sindicatos;
- Jornal Unificado;
- Marca unificada no Santander/Real

“Santander inimigo do Brasil” (camiseta, jornal, informativos);

- Reunião com a base e no local de trabalho para repassar informação e discutir a fusão;
- Internet – informação – em reuniões em agências;
- Planejamento de longo prazo;
- Ampliação da comissão de negociação;
- Mapeamento de demissões e agências fechadas;
- Reuniões abertas das COE's;
- Plenária de dirigentes nas federações. Também com os trabalhadores;
- Diálogo com a sociedade;
- Disputar com a ideia e imagem criada sobre Fábio Barbosa (“pessoa maravilhosa”);
- Terceirização – ações jurídicas;
- Estabelecer parcerias políticas;
- Melhor tratamento aos bancários adoecidos;
- Encontros aos finais de semana;
- Santander/Real – prioridade na campanha nacional;
- Mensagens ao blog do Fábio Barbosa;
- Encontro Nacional de Bancários do Santander e Real;
- Paralisações nos locais com trabalhadores terceirizados

Informações do Seeb/SP

◆ Esportes

AABB/Corumbá leva a melhor no Encontro de Craques de Futebol Society

Em amistosos contra Bancários de Campo Grande, times corumbaenses conquistaram 2 vitórias

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região realizou no dia 23 de agosto (um sábado) o Encontro de Craques do futebol society, envolvendo atletas da categoria. Entraram em Campo na Capital os times da AABB de Corumbá e os Bancários de Campo Grande. Foram duas partidas, uma pela categoria Principal e outra pela Veterano. E os corumbaenses mostraram que não viajaram mais de 400 quilômetros à toa, faturando a vitória nos dois confrontos.

Pela categoria Principal, após empate em 1x1 no tempo normal, a AABB – comandada por Tio Stito (Tito) – saiu vencedora na disputa de penalidades, por 3x1. Os corumbaenses ainda comemoraram a vitória na Veterano em uma virada incrível: após o time da Capital vencer por 3x1, a AABB mostrou força de reação e ganhou o confronto por 5x3. Assim, o



Times de Corumbá e Campo Grande se enfrentaram em amistosos no Clube de Campo

time de Corumbá levou os troféus e agora aguarda uma visita dos campo-grandenses para a “revanche”.

O secretário de Relações com a Comunidade (Secretário de Esportes) Edvaldo Barros

agradeceu a presença dos visitantes “e o espírito esportivo de ambas as equipes, que apresentaram um futebol de qualidade que empolgou os bancários que acompanharam as partidas no Clube de Campo”.

Decisão no Interagências do Bradesco

Está marcada para este sábado (13) a final do 2º Torneio Interagências dos Funcionários do Bradesco, envolvendo as equipes das agências Calógeras e Centro. Em quadra, além do título, estará em disputa a artilharia do torneio, já que Dyego Rezende (Calógeras) e Carlos Melara (Centro) somam cada um 15 gols. Antes da finalíssima será realizada a disputa do terceiro lugar, entre as agências Afonso Pena e Cândido Mariano – esta última candidata ao título de Equipe Mais Disciplinada. Os confrontos terão início às 9h15, no Clube de Campo do Sindicato dos Bancários. Compareça e prestigie sua equipe, lembrando que a torcida mais animada também será premiada.

◆ Informa Bancário

Abertas inscrições para III Copa Interagências de Futsal

Já estão abertas as inscrições para a III Copa de Futsal Interagências dos Bancários, que terá os confrontos realizados no ginásio de esportes do Clube de Campo, em Campo Grande. Organizado pela Secretaria de Relações com a Comunidade (Secretaria de Esportes) do Sindicato dos Bancários de Campo Grande/MS e Região, o torneio tem o início previsto para o dia 27 de setembro.

A organização alerta que as inscrições terminarão no dia 19, sendo permitida a participação de associados bancários e dependentes – com o limite de dois sócios recreativos por equipe e o goleiro ser convidado.

Inscrições e outras informações podem ser obtidas com Edvaldo Barros, secretário de Relações com a Comunidade, pelo telefone 3312-6123 ou 9961-0416. Participe deste que é um dos mais importantes eventos esportivos promovidos pelo Sindicato!

Seguem abertas inscrições para Dança de Salão no Seeb

Continuam abertas as inscrições para aulas de Dança de Salão oferecidas pelo Sindicato dos Bancários de Campo Grande e Região em sua Sede Administrativa – na rua Barão do Rio Branco, em frente ao Fórum da Capital. Ministradas pelo professor José Rosevaldo Barbosa, as aulas são realizadas às segundas-feiras, a partir das 20h, e às sextas-feiras, a partir das 19h, tornando-se uma oportunidade não apenas para integração entre os bancários, como para a prática de uma atividade que traz benefícios para o corpo e a mente. As inscrições custam R\$ 40 para casais filiados ao Sindicato, e R\$ 80 para os não-filiados. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (67) 3312-6100, com Eliney Miranda Magalhães.

WWW.SINDICARIO.COM.BR

NATAÇÃO NO CLUBE DOS BANCÁRIOS
 INICIAÇÃO • APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO
 TREINO DE ALTO RENDIMENTO • COMPETIÇÕES E VIAGENS
 FORMAÇÃO DA EQUIPE DO CLUBE

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
 (67) **3028-1529**
9266-1521

Rua Caldas Aulete, 281
Coopharádio
Campo Grande/MS

NATAÇÃO A PARTIR DE 02 ANOS

SINDICÁRIO
 JORNAL DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE CAMPO GRANDE/MS E REGIÃO

FILIADO A
 FEBB SP/MS
 CONTRAF
 CUT

Presidente: Iaci Terezinha Rodrigues Azamor Torres (interina).
 Secretário de Imprensa: Elio Gomes Sandim.
 Sede Administrativa: Rua Barão do Rio Branco, 2652 - Jd. dos Estados - Campo Grande/MS - Fone: (67) 3312-6100/Fax: (67) 3312-6116.
 Acesse o site do Sindicato: <http://www.seebcgm.org.br> - <http://www.sindicario.com.br>

Sindicário é uma publicação mensal do Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região, distribuída gratuitamente para a base sindical e entidades autorizadas para o recebimento.

Jornalista responsável: Humberto Marques (MTb 30.350/SP)